



Processo Seletivo
EaD
UFSC **2024**

CADERNO DE PROVA

LETRAS – PORTUGUÊS

Língua Portuguesa

Texto 1

Cultura preta, periférica, diaspórica: uma conversa entre Allan da Rosa e Marcelo D'Saete

01 **ALLAN:** Em 1998, eu estudava no cursinho de Núcleo de Consciência Negra e teve um debate.
02 Eu me lembro de uma amiga minha que, reclamando, falava: “Preto agora está na moda”. Aí
03 você vai estudar e vê que, em 1975, as revistas do movimento negro diziam: “A cultura negra
04 agora está na moda”. Aí você volta até o começo do século XX e vê manifestações pretas
05 falando: “Olha, a cultura negra agora está na moda”. Então não é uma moda se leva 120 anos,
06 né? É a própria estrutura que mantém como se fosse moda. Com sabor de efêmero, de
07 acessório, de dispensável, de algo que saía de cena no próximo movimento, como se não
08 firmasse o ponto diante do que fosse o suposto centro, o que não se esvai nem se substitui,
09 mas que precisa sempre de um molho para se reafirmar como ingrediente principal.

10 **MARCELO:** Imagino que esse olhar dos grupos dominantes, associados ao mercado e às
11 vendas, transforma grande parte da cultura negra, periférica, em moda ou em algo exótico. Por
12 isso, muito frequentemente, quando essas obras alcançam um público maior, isso é visto como
13 uma tendência passageira. É como se não houvesse possibilidade de estar nesse universo sem
14 certos carimbos e marcas. É a lógica do produto e da categorização de cada produto. Em todo
15 caso, isso é um jogo de disputa. E, se ainda existe essa possibilidade, precisamos tensionar e
16 questionar esses limites.

17 Agora, além disso, sinto que muito do que vemos na cultura preta, periférica e diaspórica sofre
18 de certos hiatos impostos. Há autores negros em diferentes momentos da história, mas muitas
19 vezes sentimos dificuldade de traçar uma linha entre esses autores e pensar nessa
20 comunidade, sabe? É como se houvesse diversos buracos entre um autor e outro. Não que isso
21 exista na realidade, porque sabemos desses autores, mas nem sempre conseguimos costurar e
22 fazer essa história de uma forma que ela, de fato, se torne mais difundida. A gente fica sabendo
23 de um caso aqui, de outro nos anos 1990, 1970, mas às vezes perde o meio entre essas
24 décadas. Enfim, isso aconteceu com a nossa história preta no Brasil por muito tempo. É preciso
25 fazer essas costuras.

DEUS, Zélia Amador de (org.). et al. *Uma outra história: textos contemporâneos*. Porto Alegre: TAG Experiências Literárias, 2021. p. 89-90.

01) Com base no texto 1, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A conversa entre Allan e Marcelo tece uma crítica à redução da cultura negra a uma tendência passageira.
- II. Allan argumenta que, diferentemente de outros momentos históricos, a cultura negra está na moda atualmente.
- III. Para Marcelo, apesar da presença de autores negros ao longo do tempo, não é tão simples recuperar a ligação entre eles.

- A () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
B () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
C () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
D () Somente a afirmativa I está correta.
E () Todas as afirmativas estão corretas.

02) Com base no texto 1, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Allan usa uma metáfora do universo culinário (linhas 06 a 09) para reforçar seu argumento.
- II. A expressão “É preciso fazer essas costuras” (linhas 24 e 25) refere-se à necessidade de estabelecer conexões mais consistentes entre autores negros em diferentes momentos da história.
- III. A expressão “jogo de disputa” (linha 15) refere-se ao combate existente entre grupos dominantes e mercado de vendas.

- A () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
B () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
C () Somente a afirmativa II está correta.
D () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
E () Todas as afirmativas estão corretas.

03) Com base no texto 1 e na variedade padrão da língua escrita, assinale a alternativa correta.

- A () “Enfim” (linha 24) funciona no texto como um elemento coesivo e indica conclusão.
B () “Então” (linha 05) funciona no texto como um advérbio e é usado com o sentido de “naquele momento”.
C () “Por isso” (linhas 11 e 12) funciona no texto como uma conjunção adversativa, estabelecendo contraste entre ideias.
D () “Aí” (linhas 02 e 04) funciona no texto como advérbio de lugar.
E () “Mas” (linha 23) funciona como conjunção aditiva, podendo ser substituído por “porém”.

04) Com base no texto 1 e na variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que os elementos em destaque nas frases “precisa sempre de um molho para **se** reafirmar como ingrediente principal” (linha 09) e “E, **se** ainda existe essa possibilidade, precisamos tensionar e questionar esses limites” (linhas 15 e 16) são, respectivamente:

- A () pronome e conjunção temporal.
B () pronome pessoal e pronome oblíquo.
C () conjunção reflexiva e conjunção condicional.
D () pronome e conjunção condicional.
E () pronome possessivo e conjunção condicional.

05) Considere as seguintes afirmativas sobre o texto 1 e assinale a alternativa correta.

- I. “Isso” (linha 20) refere-se a “diversos buracos entre um autor e outro” (linha 20).
II. “Isso” (linha 12, segunda ocorrência) retoma “público maior” (linha 12).
III. “Isso” (linha 15) refere-se a “um jogo de disputa” (linha 15).

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
B () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
C () Somente a afirmativa I está correta.
D () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
E () Todas as afirmativas estão corretas.

06) Com base no texto 1, assinale a alternativa correta.

- A () Nos trechos “sabemos desses autores” (linha 21) e “A gente fica sabendo” (linha 22), ocorre variação na primeira pessoa do plural, o que não é comum na fala.
B () A palavra “impostos” (linha 18) é empregada no texto como substantivo.
C () Há três passagens em que Allan faz uso do discurso indireto livre.
D () Os termos “preta”, “periférica” e “diaspórica” (linha 17) são advérbios usados para especificar o termo “cultura” (linha 17).
E () O texto apresenta marcas de informalidade, tais como o uso de “né?” (linha 06) e “sabe?” (linha 20).

Texto 2



Tirinha de Laerte.

Disponível em: <https://xadrezverbal.com/2014/04/06/xadrez-dominical-ditadura-militar-parte-2/laerte>.

07) Considere as seguintes afirmativas sobre o texto 2 e assinale a alternativa correta.

- I. A tirinha explora o contraste ideológico entre o termo “revolução” (segundo quadrinho) e os termos “golpe militar” e “quartelada” (terceiro quadrinho).
- II. No terceiro e quarto quadrinhos, revela-se que a autoria adere à ideia de que o termo mais preciso para definir o período da história brasileira iniciado em 1964 é “revolução”.
- III. A tirinha se vale da ambiguidade da expressão “Espírito de 64” (primeiro quadrinho) para produzir um efeito de humor.

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e III estão corretas.**
- C () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D () Somente a afirmativa III está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

Texto 3 **Psicologia das massas**

01 Massa é um negócio assim, que a gente molda com as mãos, que a gente puxa, espreme,
02 aperta. Massa na forma, a gente deforma e conforma. Massa é essa coisa mole que a gente
03 bate sem culpa. Massa é essa coisa mole que a gente bate sem culpa. Massa não comove.
04 Massa não tem memória, não tem história, não tem nome. Massa só tem medo, e o medo é que
05 faz da massa, massa.

COSTA, Viegas Fernandes da. *Coliseu tropical*. Curitiba: Kotter, 2021. p. 64.

08) Com base no texto 3 e na variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

- A () no trecho “Massa só tem medo, e o medo é que faz da massa, massa” (linhas 04 e 05), a palavra “medo” assume as funções sintáticas de predicativo e sujeito, respectivamente.
- B () a expressão “a gente”, repetida várias vezes no texto, apesar de conjugada na terceira pessoa do singular, corresponde à segunda pessoa do plural.
- C () o trecho “massa é essa coisa mole que a gente bate sem culpa” (linhas 02 e 03) é repetido para chamar a atenção para a importância de bater bem a massa antes de moldá-la e colocá-la no forno.
- D () no título do texto, “das massas” é um adjunto adverbial.
- E () no texto, o autor brinca com o significado do termo “massa”, cujo sentido figurado refere-se a multidões ou ao povo.**

Conhecimentos Específicos

Texto 1 **Teias de Aranha**

01 Eram dez pernas e quatro redes somente. Deitavam os corpos daqueles que chegavam primeiro.
02 Era assim o combinado. Nada de choro, nada de vela, nada de fita amarela. Quem não chegasse
03 a tempo, dormiria ao vento... Os grandinhos entendiam o combinado, regra é regra, mas o
04 menorzinho sempre chorava do nariz escorrer. E não adiantava nada os maiores chamarem o
05 caçulinha para se aninhar na rede com qualquer um deles. Quanto mais tentavam consolá-lo,
06 mais ele se aprofundava em sua intenção. Queria uma rede só para ele. A mãe cansada da lida
07 do dia a dia e ansiosa por encostar o corpo no tecido puído, que lhe servia de cama, preso na
08 porta da saída, de lá gritava para a criança maior ceder o lugar para a mais nova. É a lei da
09 proteção. Os maiores, mesmo se desprotegidos estão, devem acolher o menor desamparado. No
10 princípio a investida do menorzinho amargurava muito o mais velho. Com o tempo foi se
11 acostumando e acabava dormindo enroscado no chão, em um pano qualquer, debaixo da rede de
12 qualquer um. Mas um dia, um sonho. Acho que um sonho, nem ele sabia. Todas as noites,
13 aranhas teciam fios, dos fios a rede para acalantar o corpo sofrido do maiorzinho.

EVARISTO, Conceição. *Histórias de leves enganos e parecenças*. Rio de Janeiro: Malê, 2017. p. 22

Glossário

Puído: desgastado devido ao uso constante.

09) Considerando o trecho “Eram dez pernas e quatro redes somente” (linha 01), indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo.

- () A expressão “dez pernas” diz respeito a dez pessoas. Sendo assim, não há rede para seis pessoas.
- () A expressão “dez pernas” é uma metonímia, pois representa cada pessoa (todo) pelas pernas (parte).
- () O advérbio “somente” reforça a ideia de que a quantidade de redes é pequena para o número de pessoas.
- () O verbo “eram” poderia ser substituído pelo verbo impessoal “havam”, pois está sendo utilizado no sentido de “existir”.

- A () F – V – V – F
- B () V – V – V – F
- C () F – V – F – V
- D () F – F – V – F
- E () V – F – F – V

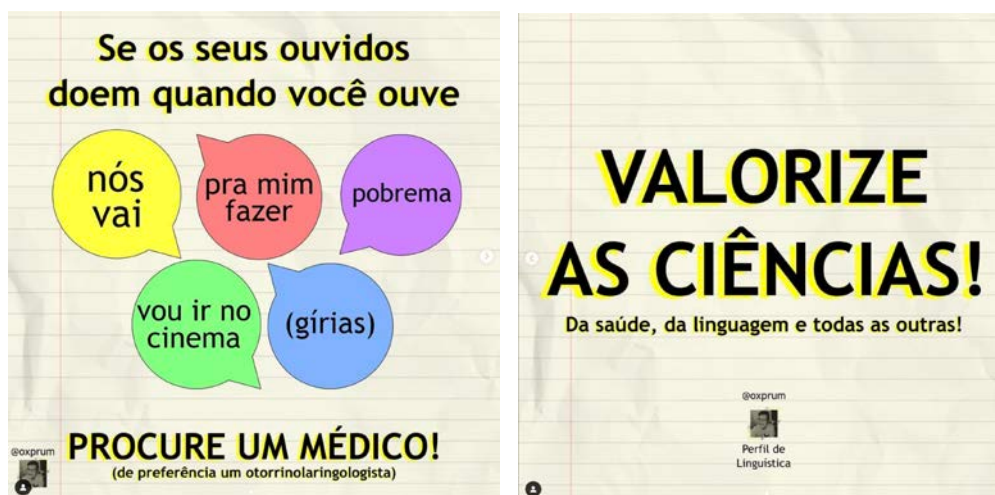
10) Com base no texto 1 e na variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

- A () no trecho “o corpo sofrido do maiorzinho” (linha 13), o adjetivo “sofrido” modifica o substantivo “maiorzinho”.
- B () em “consolá-lo” (linha 05), o pronome pessoal “-lo” se refere ao irmão mais velho.
- C () é possível identificar, por meio dos verbos conjugados, que a história acontece no tempo passado.
- D () o texto é narrado em primeira pessoa por um narrador-personagem.
- E () no trecho “gritava para a criança maior ceder o lugar para a mais nova” (linha 08), há um exemplo de discurso direto.

11) Com base no texto 1 e na variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

- A () o texto pertence ao gênero dramático e é, portanto, uma narrativa.
- B () descrita no início do texto, a regra para conseguir uma rede para dormir era ser o mais novo.
- C () o menino mais velho nunca se conformou de ter que ceder sua rede para o menino mais novo.
- D () o menino mais novo chorava todas as noites porque queria dormir sozinho.
- E () ao final do conto, as aranhas tecem uma rede para que o menino mais novo possa descansar seu corpo sofrido.

Texto 2



Post do perfil @vitorlinguistica. Disponível em: <https://www.instagram.com/vitorlinguistica>.

12) Com base no texto 2, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo.

- () A oração “Valorize as ciências!” é um aviso para que se evite cometer os erros mencionados no *post*.
- () O *post* faz uma crítica ao preconceito linguístico.
- () Em “vou ir no cinema”, ocorre o mesmo fenômeno linguístico observado em “vou passear no shopping”, já que o verbo “ir” é conjugado no presente do indicativo e combinado com o verbo principal no infinitivo para indicar futuro.
- () Em “nós vai”, ocorre o mesmo fenômeno linguístico observado em “tu vai”: pronome com verbo conjugado sem a concordância padrão.

- A () F – V – V – F
- B () F – V – V – V
- C () V – F – F – F
- D () V – V – V – V
- E () F – F – F – V

Texto 3

Torto arado [fragmento]

01 No hospital, demoramos a ser atendidas. Nossos pais estavam encolhidos em um canto ao nosso
02 lado. Vi as calças sujas de terra que ele não teve tempo de trocar. Minha mãe tinha um lenço
03 colorido amarrado na cabeça. Era o mesmo lenço que usava embaixo do chapéu que levava para
04 se proteger do sol na roça. Ela limpava nossos rostos com peças da trouxa de roupa, a cada
05 momento com um novo tecido com cheiro de guardado, e que não conseguia identificar. Meu pai
06 ainda segurava a língua envolta na mesma camisa. As folhas estavam guardadas nos bolsos de
07 sua calça, talvez por vergonha de o apontarem com desdém como feiticeiro dentro daquele lugar
08 que ele não conhecia. Foi o primeiro lugar em que vi mais gente branca que preta. E vi como as
09 pessoas nos olhavam com curiosidade, mas sem se aproximar.
10 Quando o médico nos levou para a sala e meu pai lhe mostrou a língua como uma flor murcha
11 entre as mãos, vi sua cabeça balançar num sinal de negação. Vi também o suspiro que deu ao
12 abrir nossas bocas quase ao mesmo tempo. Ela terá que ficar aqui. Terá problemas na fala, para
13 deglutir. Não tem como reimplantar. Hoje sei que se diz assim, mas à época nem passava por
14 minha cabeça o que tudo aquilo significava, e muito menos na cabeça de meu pai e de minha
15 mãe. Belonisia nesse instante sequer me olhava, mas ainda continuávamos unidas.

VIEIRA JÚNIOR, Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019. p. 18–19.

13) Com base no texto 3, assinale a alternativa correta.

- A () O médico que atendeu a família utilizou uma linguagem acessível ao grupo, de origem humilde, que assim pôde compreender seu diagnóstico e suas orientações.
- B () A narradora relata uma experiência no hospital, marcada pelo estranhamento para com o lugar, o primeiro que conheceu onde havia mais brancos do que pretos.
- C () O pai da narradora trazia folhas de ervas medicinais nos bolsos e se mostrava orgulhoso de conhecê-las, pois no ambiente do hospital seu saber era respeitado.
- D () Por considerar a ida ao hospital um evento excepcional, a família arrumou-se para o momento, usando roupas que tinham cheiro de guardadas.
- E () A narradora relata os fatos dando preferência ao uso do tempo presente, o que faz com que o leitor tenha a sensação de que a cena se desenrola enquanto lê.

14) Com base no texto 3 e na modalidade escrita padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A () Em “Era o mesmo lenço que usava embaixo do chapéu que levava para se proteger do sol na roça” (linhas 03 e 04), os dois usos de “que” introduzem orações de mesma função sintática.
- B () Em “Meu pai ainda segurava a língua envolta na mesma camisa” (linhas 05 e 06), a forma em destaque não poderia ser substituída por “envolvida”.
- C () Em “Vi as calças sujas de terra que ele não teve tempo de trocar” (linha 02), o pronome “que” poderia ser substituído por “cujas” sem prejuízo de sentido.
- D () Em “talvez por vergonha de o apontarem com desdém como feiticeiro” (linha 07), a preposição “de” e o artigo “o” poderiam ser contraídos.
- E () Em “meu pai lhe mostrou a língua como uma flor murcha entre as mãos” (linhas 10 e 11), o autor lança mão da figura de linguagem chamada “metonímia”.

Texto 4



Tirinha de André Dahmer. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br>.

15) Com base no texto 4 e na variante padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A () No terceiro quadrinho, a expressão “em qualquer lugar” funciona como objeto direto do verbo “encontrar”.
- B () A expressão “gente infeliz” tem a mesma função sintática no segundo e terceiro quadrinhos.
- C () No terceiro quadrinho, “gente infeliz” é o sujeito do verbo “encontra”.
- D () As palavras “infeliz” e “decepcionante”, no terceiro quadrinho, são formadas por composição.
- E () No segundo quadrinho, é possível atribuir mais de um sentido para a palavra “porção”.

Texto 5

Metonímia e metáfora são a força mais poderosa em ação na linguagem

01 Na última coluna falei dos literalistas e sua condenação – inútil, mas semeadora de confusão
02 na cabeça dos incautos – do uso consagrado de “através” com o sentido de “por meio”. Esse é só
03 um dos erros cometidos pelos podólatras da letra, e todos são provocados pelo ódio à linguagem
04 figurada.

05 Talvez por culpa de velhas cartilhas escolares cheias de bolor, muita gente acha que usar
06 metáfora e metonímia é chamar as coisas por nomes deslocados, “poéticos”, trocando as bolas só
07 por boniteza.

08 No caso da metonímia, dizemos que fulano fez “quarenta primaveras”, por exemplo. No da
09 metáfora, podemos chamar o deserto de oceano, o oceano de lençol e o lençol de jardim das
10 delícias. Mas quem fala assim na vida real, não é?

11 Se fosse só isso, o poder de metáforas e metonímias não seria pequeno, mas eu
12 compreenderia melhor a luta dos literalistas e seus manuais de estilo por uma linguagem direta,
13 sóbria, purgada daquilo que mentes exatas veem como “frescura”.

14 Ocorre que não é só isso. Estamos falando da força mais poderosa em ação na linguagem, de
15 ponta a ponta, do começo ao fim, tão prolífica e onipresente que na maioria dos casos nem se
16 deixa ver.

17 Tome-se a insuspeita palavra “regra”, de credenciais exatíssimas. Muito apreciada pelos
18 literalistas em sua cruzada contra a linguagem figurada, é figurada em si mesma. Trata-se de uma
19 das descendentes do latim “regula”, que na origem queria dizer “régua”, ripa usada para traçar
20 linhas retas.

21 Mas o que um pedaço de pau tem a ver com uma regra? Literalmente, nada. Uma metonímia
22 deu início ao processo de expansão de sentido. Nesta, como se sabe, chamamos uma coisa pelo
23 nome de outra, mas há entre elas um elo concreto, uma vizinhança funcional. De uma régua se
24 tira por exemplo uma linha – de conduta.

25 Mas o desdobramento dos sentidos raramente se contenta com pouco. Quando a carga
26 semântica de regra se avoluma a ponto de fazer a palavra significar lei, norma, preceito, a tira de
27 madeira já está tão enterrada na história que acreditamos nos ater ao pé da letra.

28 Vale observar que o próprio pé da letra ao qual se agarram os podólatras é figurado à beça.
29 Letra é metonímia de palavra e tem pé metafórico. Expansões semânticas como essa são mato
30 na história das línguas. Lutar contra elas não passa de uma tentativa de aprisionar vento em rede
31 – repararam nas metáforas?

32 Talvez o buraco (mais uma!) fique ainda mais embaixo. No clássico “Metáforas da Vida
33 Cotidiana” (Educ), de 1980, os linguistas George Lakoff e Mark Johnson defendem a tese de que
34 a metáfora transborda da linguagem para moldar nossos pensamentos e condutas sociais.

RODRIGUES, Sérgio. Metonímia e metáfora são a força mais poderosa em ação na linguagem. *Folha de S. Paulo*, 10 abr. 2024. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2024/04/metonimia-e-metaphora-sao-a-forca-mais-poderosa-em-acao-na-linguagem.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=twfolha. [Adaptado].

16) Com base no texto 5, assinale a alternativa correta.

- A () O texto defende, com base nos manuais de estilo e estudos gramaticais, que se faça uso de uma linguagem direta, sóbria, livre das figuras de linguagem.
- B () O texto afirma que “regra” (linha 17) é um exemplo de palavra com puro sentido denotativo, uma vez que deriva do latim “regula”, ripa usada para traçar linhas retas.
- C () O texto argumenta que a mudança de carga semântica da palavra “regra” de “uma tira de madeira” para “lei, norma” (linha 26) é um processo de contração de sentido.
- D () O texto condena os chamados “podólatras da letra” (linha 03), apegados aos usos denotativos da língua e que não compreendem o poder da metáfora e da metonímia.
- E () O texto nega a ideia, extraída dos autores Lakoff e Johnson, de que a metáfora transborda da linguagem para moldar nossos pensamentos e condutas sociais.

17) Com base no texto 5, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. O autor se vale da expressão “são mato” (linha 29) para defender a ideia de que expansões semânticas são abundantes na história das línguas.
- II. O texto defende que a expressão “ao pé da letra” (linha 27), usada para designar o sentido literal de palavras e expressões, é um uso denotativo da linguagem.
- III. Em “Talvez o buraco (mais uma!) fique ainda mais embaixo” (linha 32), a expressão entre parênteses refere-se ao uso de mais uma metáfora no texto.

- A () Todas as afirmativas estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D () Somente a afirmativa I está correta.
- E () Somente as afirmativas I e III estão corretas.

18) Com base no texto 5, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Na frase “Muito apreciada pelos literalistas em sua cruzada contra a linguagem figurada, é figurada em si mesma” (linhas 17 e 18), o sujeito do verbo “é” está oculto.
- II. O autor defende que não se deve utilizar “através” (linha 02) no sentido de “por meio” (linha 02), por ser um erro que semeia confusão.
- III. O pronome “nesta”, na frase “Nesta, como se sabe, chamamos uma coisa pelo nome de outra” (linha 22 e 23), retoma “metáfora”.

- A () Somente a afirmativa I está correta.
- B () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- D () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

Conhecimentos Gerais

19) Sobre o sistema respiratório, é correto afirmar que:

- A () a respiração pulmonar ocorre nas mitocôndrias.
- B () na inspiração, o diafragma relaxa e se movimenta para cima.
- C () os pulmões possuem alvéolos, pequenos sacos de parede fina.
- D () a respiração celular é a troca de gases entre os pulmões e o ar atmosférico.
- E () a epiglote é uma válvula localizada nos brônquios que se fecha durante a deglutição dos alimentos.

20) Assinale a alternativa que contenha somente métodos anticoncepcionais que também protegem os parceiros contra infecções sexualmente transmissíveis.

- A () Preservativo masculino e pílula anticoncepcional.
- B () Pílula do dia seguinte e camisinha feminina.
- C () Dispositivo intrauterino (DIU) e coito interrompido.
- D () Preservativo masculino e dispositivo intrauterino (DIU).
- E () **Preservativo masculino e camisinha feminina.**

21) A poluição do meio ambiente resulta de diversas fontes, como os sistemas utilizados para a produção de energia. Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

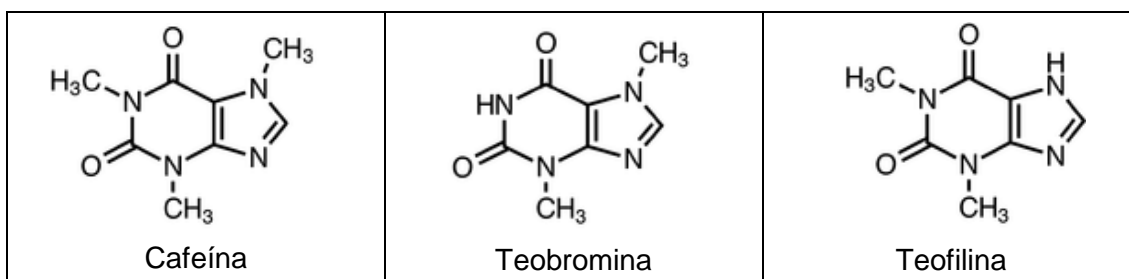
- A () Combustíveis fósseis são obtidos a partir de fontes renováveis como água, correntes de ar e energia solar e são, portanto, pouco poluentes.
- B () **A chuva ácida origina-se da reação de gases gerados por processos de combustão com a água na atmosfera, resultando na produção de ácidos que se solubilizam na água da chuva.**
- C () A energia nuclear é considerada “limpa”, uma vez que se trata de uma fonte renovável e isenta da produção de resíduos tóxicos.
- D () O carvão mineral é utilizado em usinas hidroelétricas para a produção de energia elétrica por meio do movimento de turbinas induzido pelos gases oriundos da combustão do carvão.
- E () A água é uma substância renovável pelo ciclo de chuvas, que decorrem da reação entre H_2 e O_2 em elevadas altitudes na atmosfera para produzir água no estado líquido.

22) Leia atentamente o texto abaixo.

Qual o seu preferido: café ou chá?

Embora a preferência entre café e chá seja controversa, ambos compartilham uma composição química semelhante. Ambos são ricos em alcaloides naturais, como cafeína, teobromina e teofilina. O café tende a ter uma concentração mais alta de cafeína do que o chá, o que resulta em um efeito estimulante mais intenso. No entanto, a quantidade de cafeína pode variar de acordo com o método de preparo ou com o tipo de chá.

Disponível em: <https://www.compoundchem.com/2023/04/21/tea>. [Adaptado].



Com base no texto e nas estruturas químicas representadas acima, assinale a alternativa correta.

- A () Os alcaloides presentes no café apresentam em sua estrutura grupos funcionais cetona, éster e amina.
- B () Os alcaloides presentes no café e no chá são substâncias insolúveis em água, pois não apresentam em sua estrutura grupos funcionais capazes de fazer ligação de hidrogênio.
- C () A concentração de alcaloides no café e no chá independe da quantidade, em massa, de pó de café ou folhas de chá usadas para o preparo.
- D () **Ao diluir com água um café já preparado, haverá redução na concentração molar de cafeína.**
- E () Se uma amostra de 50 mL de café apresentar a mesma quantidade, em massa, dos três alcaloides, então as concentrações molares de cafeína, teobromina e teofilina serão idênticas.

Formulário de Matemática

	30°	45°	60°
sen	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
cos	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
tg	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

$A_{\text{triângulo}} = \frac{1}{2} \cdot D $, sendo $D = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix}$	$V_{\text{cilindro}} = \pi \cdot r^2 \cdot h$
$(y - y_0) = m(x - x_0)$	$V_{\text{pirâmide}} = \frac{A_b \cdot h}{3}$
$\text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x = 1$	$V_{\text{cone}} = \frac{\pi \cdot r^2 \cdot h}{3}$
$a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$	$V_{\text{esfera}} = \frac{4 \cdot \pi \cdot r^3}{3}$
$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$	$V_{\text{prisma}} = A_b \cdot h$
$T_{p+1} = \binom{n}{p} \cdot x^{n-p} \cdot a^p$	$d_{A,B} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$
$P_n = n!$	$d_{p,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
$A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!}$	$(\text{hipotenusa})^2 = (\text{cateto}_1)^2 + (\text{cateto}_2)^2$
$P_n^{\alpha,\beta} = \frac{n!}{\alpha! \cdot \beta!}$	$\text{tg}x = \frac{\text{sen}x}{\text{cos}x} \quad (\text{cos}x \neq 0)$
$C_n^p = \frac{n!}{p! \cdot (n-p)!}$	$\text{cot}g x = \frac{\text{cos}x}{\text{sen}x} \quad (\text{sen}x \neq 0)$
$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$	$\text{sec}x = \frac{1}{\text{cos}x} \quad (\text{cos}x \neq 0)$
$A_{\text{círculo}} = \pi \cdot r^2$	$\text{cossec}x = \frac{1}{\text{sen}x} \quad (\text{sen}x \neq 0)$
$A_{\text{triângulo}} = \frac{b \cdot h}{2}$	$\text{cos}(a + b) = \text{c}osa \cdot \text{c}osb - \text{s}ena \cdot \text{s}enb$
$C_{\text{circunferência}} = 2 \cdot \pi \cdot r$	$\text{sen}(a + b) = \text{s}ena \cdot \text{c}osb + \text{s}enb \cdot \text{c}osa$
$\frac{a}{\text{sen}\hat{A}} = \frac{b}{\text{sen}\hat{B}} = \frac{c}{\text{sen}\hat{C}} = 2R$	$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cdot \text{cos}\hat{A}$
$(y - y_0)^2 = \pm 4p(x - x_0)$	$(x - x_0)^2 = \pm 4p(y - y_0)$
$M = C \cdot (1 + i \cdot n)$	$M_n = C \cdot (1 + i)^n$

23) Um fazendeiro colheu 40 toneladas de cacau e espera obter um lucro de R\$ 18.000,00 por tonelada. A cada semana em que ele deixa de vender o cacau, estima que seu lucro aumenta R\$ 1.800,00 por tonelada. Por outro lado, a cada semana que passa, ele perde uma tonelada do produto. Por quanto tempo deve “segurar” o cacau para vendê-lo com o lucro máximo?

- A () 15 semanas.
- B () 10 semanas.
- C () 12 semanas.
- D () 6 semanas.
- E () 8 semanas.

24) Maria utiliza 50% do seu salário mensal com despesas de moradia e saúde e gasta 40% do que sobra com alimentação e transporte. Excluindo os gastos mencionados, 10% do que sobra são aplicados na poupança, e o restante, R\$ 3.240,00, é empregado para custear outras despesas. Nessas condições, é correto afirmar que:

- A () o salário de Maria é inferior a R\$ 12.100,00.
 B () o salário de Maria é superior a R\$ 12.100,00.
 C () Maria gasta R\$ 7.000,00 com moradia e saúde por mês.
 D () Maria aplica R\$ 1.200,00 na poupança por mês.
 E () Maria gasta R\$ 3.400,00 com alimentação e transporte por mês.

Formulário de Física

$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta d$	$E_p = m \cdot g \cdot h$	$M = F \cdot d \cdot \text{sen}\theta$	$F = k \cdot x$	$v = \lambda \cdot f$
$v = v_0 + at$	$\tau = Fd\cos\theta$	$\tau = \Delta E_c$	$n_1 \cdot \text{sen}\theta_1 = n_2 \cdot \text{sen}\theta_2$	$V = E - r \cdot i$
$d = d_0 + v_0t + \frac{1}{2}at^2$	$E_c = \frac{1}{2}m \cdot v^2$	$M_T = 6 \cdot 10^{24}Kg$	$d = d_0 + v \cdot t$	$i = \frac{V}{R}$
$\text{sen}\theta = \frac{\text{Cateto Opost}}{\text{Hipot}}$	$E = h \cdot f$	$\text{cos}\theta = \frac{\text{Cateto Adj}}{\text{Hipot}}$	$\vec{P} = m \cdot \vec{g}$	$c = 1 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$
$Q = m \cdot c \cdot \Delta t = C \cdot \Delta T$	$\vec{p} = m \cdot \vec{v}$	$1 \text{ cal} = 4,0 \text{ J}$	$\vec{F} = m \cdot \vec{a}$	$E_p = \frac{1}{2}k \cdot x^2$

25) Um lenhador precisava arrancar um tronco de árvore em um terreno. Como as raízes do tronco eram profundas, dois amigos deram a ideia de utilizar um trator para realizar o trabalho, porém cada um indicou uma maneira diferente para isso, como mostram as figuras abaixo.



Figura 1

Figura 2

Sabendo-se que a força de tração na corda é a mesma nos dois casos, é correto afirmar que:

- A () a força exercida pela corda no tronco tem maior módulo na figura 1.
 B () a força exercida pelo trator na corda tem menor módulo na figura 2.
 C () será mais fácil arrancar o tronco com o esquema da figura 1, pois o módulo da componente vertical da tração sobre o tronco é maior em relação à figura 2.
 D () a componente horizontal da força de tração aplicada sobre o tronco é maior na figura 1.
 E () será mais fácil arrancar o tronco com o esquema da figura 2, pois o módulo da componente horizontal da tração sobre o tronco é menor em relação à figura 1.

26) O GPS (Sistema de Posicionamento Global) é uma das grandes invenções da humanidade. As viagens ficaram mais simples, mesmo que não se saiba como chegar ao destino, pois aparelhos de GPS mostram a rota com grande precisão. A figura abaixo é um *print* da tela do celular de um motorista que está utilizando um aplicativo de GPS. Nela podemos ver o formato do trajeto (rota), o tempo de viagem, a distância entre a posição do automóvel e o destino pretendido, entre outras informações.



Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- A () O deslocamento do automóvel, do instante em que o *print* foi tirado até a chegada ao destino, é de 36.000 m.
- B () A velocidade escalar média do automóvel, do instante em que o *print* foi tirado até a chegada ao destino, era de 108 km/h.
- C () A velocidade média do automóvel, do instante em que o *print* foi tirado até a chegada ao destino, era de 30 m/s.
- D () O espaço percorrido e o deslocamento do automóvel, do instante em que o *print* foi tirado até a chegada ao destino, são iguais.
- E () O automóvel manteve um movimento uniforme do instante em que o *print* foi tirado até a chegada ao destino.

27) A maioria das colônias na América Espanhola se tornou independente entre os anos de 1810 e 1825. Sobre esse processo, é correto afirmar que:

- A () em 1808, o exército de Napoleão invadiu o território da Espanha, rompendo o contato da Coroa espanhola com as suas colônias. Com a ausência do monarca espanhol, estabeleceu-se uma aliança estratégica entre as elites coloniais e os administradores franceses que resultou nos acordos de emancipação.
- B () os ideais iluministas que influenciaram a independência das 13 colônias dos EUA em 1776 eram malvistas pela elite local da América Espanhola, pois ganhava força a crença de que esses ideais desprezavam a autonomia da elite local.
- C () Dom Pedro II ajudou, a pedido dos EUA, financeiramente e militarmente a campanha de José Francisco de San Martín e dos demais libertadores da América contra as forças espanholas.
- D () as elites *criollas* (descendentes de espanhóis nascidos no Novo Mundo) estavam insatisfeitas com o domínio espanhol, pois não podiam acessar cargos políticos e eram contra o monopólio comercial da metrópole.
- E () a emancipação das colônias hispano-americanas produziu uma melhora significativa na vida das populações indígenas e de descendentes de africanos, especialmente na América Central.

28) Em 1929, aconteceram a quebra da Bolsa de Nova Iorque e uma das maiores crises da história do capitalismo mundial. Sobre o contexto histórico relacionado a esses acontecimentos, é correto afirmar que:

- A () foi uma crise de efeito global e que arrastou boa parte do mundo para uma depressão econômica durante quase toda a década de 1930.
- B () o Brasil, por adotar uma política de substituição de importações, não foi afetado pela crise.
- C () os Estados Unidos passaram a interferir na economia europeia como uma forma de sair da crise e, com isso, fortaleceram as democracias do continente contra o nazifascismo.
- D () a crise de 1929 foi motivada pela interferência excessiva do Estado nas relações econômicas, contrariando os princípios do livre comércio.
- E () o *New Deal* foi um programa criado por empresários norte-americanos para diminuir a carga tributária aplicada pelo governo e fomentar a industrialização a partir do estímulo à competitividade e sem intervenção estatal.

29) Leia o texto abaixo.

Brasil encerra presidência rotativa do Conselho de Segurança da ONU – 31/10/2023

O mandato do Brasil na presidência rotativa do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) encerrou nesta terça-feira (31). Ao fazer um balanço da gestão brasileira, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, voltou a cobrar uma posição do colegiado sobre a situação no Oriente Médio. Segundo o ministro, durante o mandato do Brasil, foram feitas várias tentativas de aprovar uma resolução sobre a situação em Gaza, mas que foram rejeitadas pelo Conselho de Segurança.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-10/brasil-encerra-presidencia-rotativa-do-conselho-de-seguranca-da-onu>.

O Conselho de Segurança da ONU é o órgão responsável pela manutenção da paz e da segurança internacionais. Sobre essa temática, assinale a alternativa correta.

- A () Em situações de guerra, como a citada no excerto, os países são obrigados a adotar as recomendações apresentadas pelo Conselho de Segurança da ONU.
- B () O mandato citado no texto foi a primeira vez em que o Brasil participou como membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU.
- C () Apesar da sua importância, os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU não têm poder de veto sobre as resoluções elaboradas pelo Conselho.
- D () O Conselho de Segurança da ONU é composto por quinze membros permanentes, que são eleitos para mandatos de dois anos.
- E () O Brasil defende uma ampliação do número de membros do Conselho de Segurança da ONU a fim de tornar o órgão mais condizente com a geopolítica atual.

30) Leia o texto abaixo.

“De modo geral, porém, é a partir do século XVIII que a urbanização se desenvolve e ‘a casa da cidade torna-se a residência mais importante do fazendeiro ou do senhor de engenho, que só vai à sua propriedade rural no momento do corte e da moenda da cana’ (R. Bastide, 1978, p. 56). Mas foi necessário ainda mais um século para que a urbanização atingisse sua maturidade, no século XIX, e ainda mais um século para adquirir as características com as quais se conhece hoje.”

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993. p. 19.

A respeito do processo de urbanização brasileira, assinale a alternativa correta.

- A () Desde a publicação do livro citado, há mais de trinta anos, não houve mudanças no processo de urbanização do Brasil.
- B () O século XIX, citado no texto, foi o momento em que a urbanização brasileira se acelerou em decorrência do processo de industrialização.
- C () O século XVIII, citado no texto, contribuiu para a interiorização da urbanização, haja vista as atividades mineradoras desenvolvidas nos planaltos e nas serras brasileiras.
- D () O processo de urbanização ocorreu de forma homogênea em todas as regiões brasileiras.
- E () Os primeiros núcleos urbanos coloniais brasileiros foram criados distantes do litoral a fim de evitar invasões de nações europeias inimigas de Portugal.

Redação

Instruções

1. Leia atentamente as propostas e escolha somente uma delas para sua redação.
2. Não escreva em versos. Use linguagem clara e a variedade padrão da língua portuguesa.
3. Transcreva sua redação de forma legível no espaço das 30 linhas delimitado na folha oficial.
4. Não será avaliada redação contida na folha de rascunho, no verso da folha oficial ou transcrita a lápis.
5. Será atribuído zero à redação com fuga total do tema, resultante de plágio, escrita em versos ou com identificação do(a) candidato(a).

Atenção: O espaço para rascunho da redação encontra-se na página 16 deste caderno.

Não utilize seu nome de forma alguma na folha oficial.

Com base nos textos 1, 2, 3 e 4, escolha uma das três propostas a seguir para escrever a sua redação.

Texto 1

Vendas de ‘O Averso da Pele’ crescem mais de 1400% após recolhimento em escolas

O romance ‘O Averso da Pele’, do autor Jeferson Tenório, teve aumento superior a 1400% em suas vendas em comparação à primeira semana do mês de março, segundo dados da Amazon.

A maior procura pela obra literária coincide com o fato de pelo menos três estados – Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul – terem anunciado a retirada dos exemplares das escolas, depois que uma diretora escolar do Rio Grande do Sul questionou passagens do livro que tocam no tema da sexualidade.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/vendas-do-livro-o-avesso-da-pele-crescem-mais-de-1400-apos-recolhimento-em-escolas>.

Texto 2

Autor [de ‘O Averso da Pele’] classificou medida como ‘atitude inconstitucional’

A obra não é livro sobre sexo, mas reflexão sobre letramento racial de negros, afirma autor. Em texto publicado pelo UOL na última quarta (6), Tenório disse que o ataque ao livro por conta das poucas cenas de sexo tira de foco a discussão sobre a morte de pessoas negras pela violência policial.

Para o escritor, trata-se de um ato violento e que remonta os piores momentos do regime militar.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2024/03/08/o-avesso-da-pele-jeferson-tenorio-recolhimentos-aumento-400-vendas-amazon.htm>.

Texto 3



(Foto: Charge de Zé Dassilva)

Charge de Zé Dassilva: Os "livros proibidos" pela Educação em SC.

Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/charge-do-ze-dassilva-os-livros-proibidos-pela-educacao-em-sc>.

Texto 4

– Sabe que os livros cheiram a noz-moscada ou alguma especiaria do estrangeiro? Quando era menino, eu adorava cheirá-los. Meu Deus, antigamente havia muitos livros maravilhosos, até que os deixamos partir. – Faber virou as páginas. – Senhor Montag, o senhor está olhando para um covarde. Eu vi o rumo que as coisas estavam tomando, muito tempo atrás. Eu não disse nada. Sou um dos inocentes que poderia ter elevado a voz quando ninguém atentava para os “culpados”, mas não falei e, com isso, eu mesmo me tornei um dos culpados. E quando finalmente montaram a estrutura para queimar os livros, usando os bombeiros, reclamei algumas vezes e desisti, pois não havia mais ninguém reclamando ou gritando junto comigo naquela época. Agora é tarde demais.

BRADBURY, Ray. *Fahrenheit 451*. Trad. de Cid Knipel. 4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2018. p. 106-107.

Não se identifique nem assine seu nome em nenhuma das propostas.

Proposta 1

Produza uma carta aberta, direcionada ao Ministério da Educação, manifestando posicionamento sobre a censura ou proibição de livros em escolas. Escolha assinar como: a) Professor(a); b) Pai ou mãe de estudante; c) Estudante; ou d) Escritor.

Proposta 2

Produza uma crônica tematizando a censura ou proibição de livros na sociedade contemporânea.

Proposta 3

Produza um conto sobre como seria o futuro da humanidade caso os livros fossem proibidos.

FOLHA DE RASCUNHO – REDAÇÃO
ESTE RASCUNHO NÃO SERÁ AVALIADO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

TRANSCREVA SUA REDAÇÃO PARA A FOLHA OFICIAL.



Sociedade Brasileira de Química

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1.0006[1]* H HIDROGÊNIO	6.941[1]* Li LÍTIO	22.98976928[2]* Na SÓDIO	39.0983[1]* K POTÁSSIO	87.62[1]* Rb RUBÍDIO	132.905[1]* Cs CÉSIO	226.075[1]* Fr FRÂNCIO	4.0026 He HÉLIO										
<p>Número atômico — 14 20,0654 — Si — 28,0855 — 32 35,453 — 36 39,948 — 40 44,9559 — 42 47,867 — 43 50,9415 — 44 51,9961 — 45 54,9380 — 46 55,8454 — 47 58,9326 — 48 58,9332 — 49 63,546 — 50 65,38 — 51 69,723 — 52 72,6309 — 53 74,9216 — 54 78,9718 — 55 85,4678 — 56 87,62 — 57 88,9058 — 58 90,1224 — 59 91,2242 — 60 92,9064 — 61 92,9064 — 62 95,96 — 63 95,96 — 64 97,90 — 65 101,07 — 66 102,905 — 67 104,064 — 68 105,91 — 69 106,905 — 70 107,868 — 71 108,906 — 72 108,906 — 73 118,710 — 74 121,76 — 75 123,905 — 76 124,905 — 77 126,905 — 78 127,905 — 79 128,905 — 80 128,905 — 81 132,905 — 82 132,905 — 83 132,905 — 84 132,905 — 85 132,905 — 86 132,905 — 87 132,905 — 88 132,905 — 89 132,905 — 90 132,905 — 91 132,905 — 92 132,905 — 93 132,905 — 94 132,905 — 95 132,905 — 96 132,905 — 97 132,905 — 98 132,905 — 99 132,905 — 100 132,905 — 101 132,905 — 102 132,905 — 103 132,905 — 104 132,905 — 105 132,905 — 106 132,905 — 107 132,905 — 108 132,905 — 109 132,905 — 110 132,905 — 111 132,905 — 112 132,905 — 113 132,905 — 114 132,905 — 115 132,905 — 116 132,905 — 117 132,905 — 118 132,905</p>																	
<p>* Valor único, se com asterisco (mais detalhes: www.cisaw.org) † Inexistente, pois o elemento (e.g. Ra e Cf) carece de isotópos com uma distribuição isotópica característica em amostras terrestres naturais Zn - sólido Hg - líquido Ne - gás Cf - sintético</p>																	
<p>Atenção: para saber como obter uma tabela periódica com muitas outras informações adicionais, acesse www.sbq.org.br/divulgacao</p>																	



www.sbq.org.br copyright © 2023 SBQ fone: (11) 3032-2299

SOMENTE ESTA GRADE PODERÁ SER DESTACADA E LEVADA COM VOCÊ

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COPERVE – COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR

EaD-UFSC/2024

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS

Edital 06/2024/COPERVE

ATENÇÃO: NÃO ABRA ESTE CADERNO ANTES DA AUTORIZAÇÃO DO FISCAL

INSTRUÇÕES

- O tempo total para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa, Conhecimentos Específicos, Conhecimentos Gerais e Redação**) é de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta e da folha oficial de redação.
- Confira, no cartão-resposta, seu nome, número de inscrição e o curso para o qual se inscreveu e registre essas informações nos espaços abaixo. Assine no local indicado. Verifique, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao fiscal.
- Depois da autorização do fiscal, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de **trinta** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao fiscal.
- As questões objetivas contêm **cinco** alternativas de resposta (A, B, C, D e E). Apenas **uma é correta**.
- A interpretação das questões é parte da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Use os espaços e/ou as páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas do caderno de provas, **exceto** a grade de respostas, que poderá ser preenchida e levada com você.
- Utilize caneta esferográfica de tinta **preta** (preferencialmente) ou **azul** para transcrever as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta e a redação para a folha oficial. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção da prova objetiva. Em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou por qualquer dano causado por você.
- Durante a realização da prova, não poderá ocorrer comunicação de qualquer tipo entre candidatos, porte/uso de material didático-pedagógico, chapéu, boné, gorro e demais acessórios de chapelaria, óculos escuros, telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, chave eletrônica de veículos, fone de ouvido, cigarro eletrônico, arma, calculadora, *tablet*, *pen drive* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
- Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima (exceto armas), ele deverá ser deixado sob a carteira/cadeira antes do início da prova. Objetos eletrônicos deverão permanecer desligados.
- A partir das **16h** você poderá se retirar definitivamente do local da prova. Ao sair, entregue o caderno de prova, o cartão-resposta e a folha oficial ao fiscal.
- Os **três** últimos candidatos deverão retirar-se do local simultaneamente após entregar o material de prova e assinar a ata.

NOME	Nº DE INSCRIÇÃO
ASSINATURA	CURSO